

Atractis trematophila n. sp., nematodeo parasito do ceco de um trematodeo Paramphistomoidea (*)

por

LAURO TRAVASSOS

(Com as estampas L -- LII)

O nematodeo que vamos descrever apresenta a particularidade curiosa de ser parasito do ceco de um trematodeo Paramphistomideo. Provavelmente, é igualmente parasito da tartaruga hospedadora do trematodeo mas, se encontra perfeitamente adaptado ao novo hospedador. Em um lote de trematodeos por nós examinado, todos os exemplares eram fortemente parasitados com adultos, machos e femeas, e fórmulas jovens em diversos estadios de evolução.

Os parasitos foram encontrados no esofago, acima do forte faringe do trematodeo, e nos cecos onde formam novelos determinando dilatações em forma de ampola, sobretudo na parte terminal.

Já tivemos oportunidade de registrar a presença de ciliados no ceco de Paramphistomideos e tambem no tubo digestivo de nematodeos parasitos de capivara.

No caso dos ciliados, porém, trata-se da ingestão dos protozoarios como alimento, assim é que os ciliados são bem reconhecidos nas primeiras porções do tubo digestivo e nas ultimas estão mais ou menos digeridos. No caso do nematodeo trata-se de um verdadeiro parasitismo visto os exemplares não apresentarem qualquer vestigio de digestão e existirem fórmulas jovens ao lado dos adultos.

Dado o numero de parasitos encontrados no mesmo hospedador e ainda o fato de formarem novelos é evidente que deve prejudicar a economia do trematodeo. Os nemas localizados no esofago, onde algumas vêses determinam dilatação vesiculosa, devem perturbar bastante a ingestão dos alimentos do trematodeo. Infelizmente, não tivemos oportunidade de examinar material vivo, o que permitiria observar com segurança o comportamento dos parasitos no interior do hospedador.

O parasito que descrevemos deve ser incluido no genero *Atractis* e são de dimensões muito reduzidas.

(*) Recebido para publicação a 18 de Março de 1934.

Atractis trematophila n. sp.

(Est. L, figs. 1-2; Est. LI, figs. 3-4).

Nematodeo pequeno, de corpo fusiforme, com cauda longa e subulada nos dois sexos, com cuticula finamente estriada transversalmente. Mede de comprimento 1,8 mm. a femea e 1,5 mm. o macho, por uma largura maxima de 0,1 mm. a femea e 0,08 mm. o macho. Bôca com tres labios, tendo cada um duas papilas; labios pouco desenvolvidos. Pôro excretor post-esofagiano, a cerca de 0,27 mm. da extremidade anterior nas femeas. Esofago comum, a porção anterior cilindrica e de paredes fortes, com cavidade revestida de quitina, e uma porção posterior apresentando bulbo; mede o esofago de comprimento total 0,20 a 0,22 mm. nos 2 sexos, a porção anterior mede cerca de 0,10 a 0,16 mm. de comprimento por 0,03 mm. de diâmetro; o bulbo, que apresenta valvulas quitinosas nitidas, mede cerca de 0,05 por 0,04 a 0,05 mm. de diâmetros.

A femea tem o anus situado a cerca de 0,85 mm. da extremidade posterior. A vulva é situada a cerca de 0,10 mm. adiante do anus, isto é, a cerca de 0,95 mm. da extremidade posterior. O aparelho genital é monodelfo, com poucos ovos, relativamente muito grandes e com casca muito delgada e deformavel. Não verificamos a presença de larvas no utero. Os ovos medem cerca de 0,110 a 0,112 mm. por 0,40 a 0,50 mm. Estas medidas, porém, são dadas com reserva, pois os ovos apresentavam sempre contornos pouco nitidos.

O macho tem a abertura ano-genital a cerca de 0,45 mm. da extremidade posterior. Não conseguimos observar papilas. Asas caudais ausentes. Dois espiculos desiguais e gubernaculo. O espiculo maior termina em uma ponta muito delgada e mede cerca de 0,12 a 0,16 mm. de comprimento. O espiculo menor, falcado, é menos quitinizado e mede de 0,045 a 0,050 mm. O gubernaculum mede cerca de 0,020 a 0,030 de comprimento.

HABITAT: — Tubo digestivo, esofago e cecos de «*Amphistoma grande* Diesing».

PROVENIENCIA: — Tartaruga do Rio Amazonas.

O trematodeo em questão constitui um tipo especial para o qual estabelecemos um novo genero, com as seguintes caracteristicas:

Nematophila n. g.

(Est. LI, fig. 5; Est. LII, fig. 6).

Paramphistomoidea — *Cladorchinae*. Corpo escavado ventralmente, chato. Acetabulo terminal, forte. Ventosa oral com diverticulos rudimen-

tares e escavados na massa muscular. Esofago com faringe forte, cilindrico. Cecos pouco sinuosos, atingindo a zona acetabular. Póro genital mediano, bifurcal, sem ventosa. Bolsa do cirro rudimentar. Testiculos ramificados, com campos e zonas em contacto. Ovario post-testicular. Utero dorsal. Vitelinos laterais, extra-cecais e da zona esofagiana até a zona acetabular, folículos pequenos e numerosos. Sistema linfático constituído pelo menos por 2 pares de troncos longitudinais. *Especie tipo: — N. grande* (Diesing, 1839).

HABITAT: — Tubo digestivo de Chelonios.

EXPLICAÇÃO DAS ESTAMPAS L—LII.

ESTAMPA L

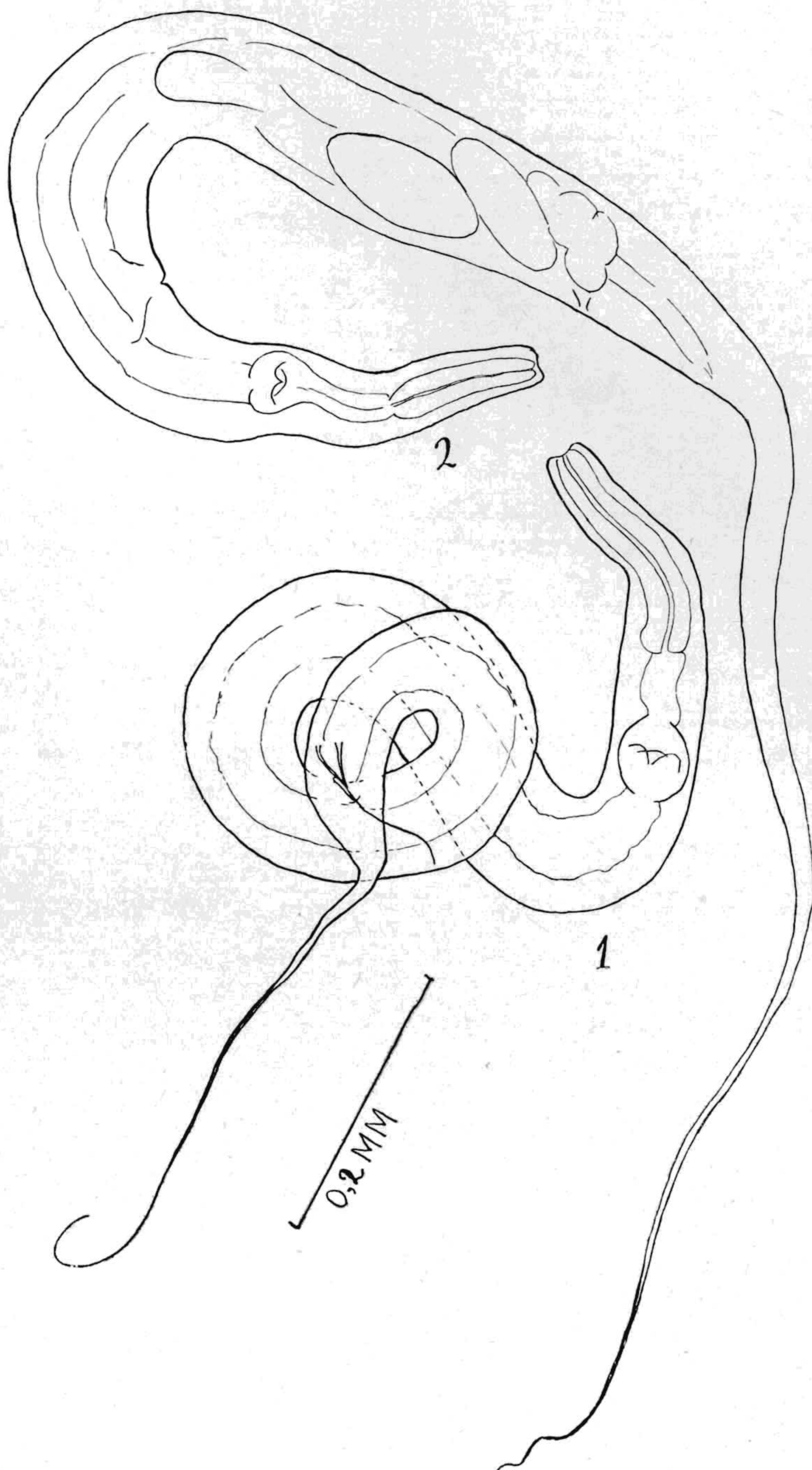
- Fig. 1 — *Atractis trematophila* n. sp.: Macho total.
Fig. 2 — *Atractis trematophila* n. sp.: Femea total.

ESTAMPA LI

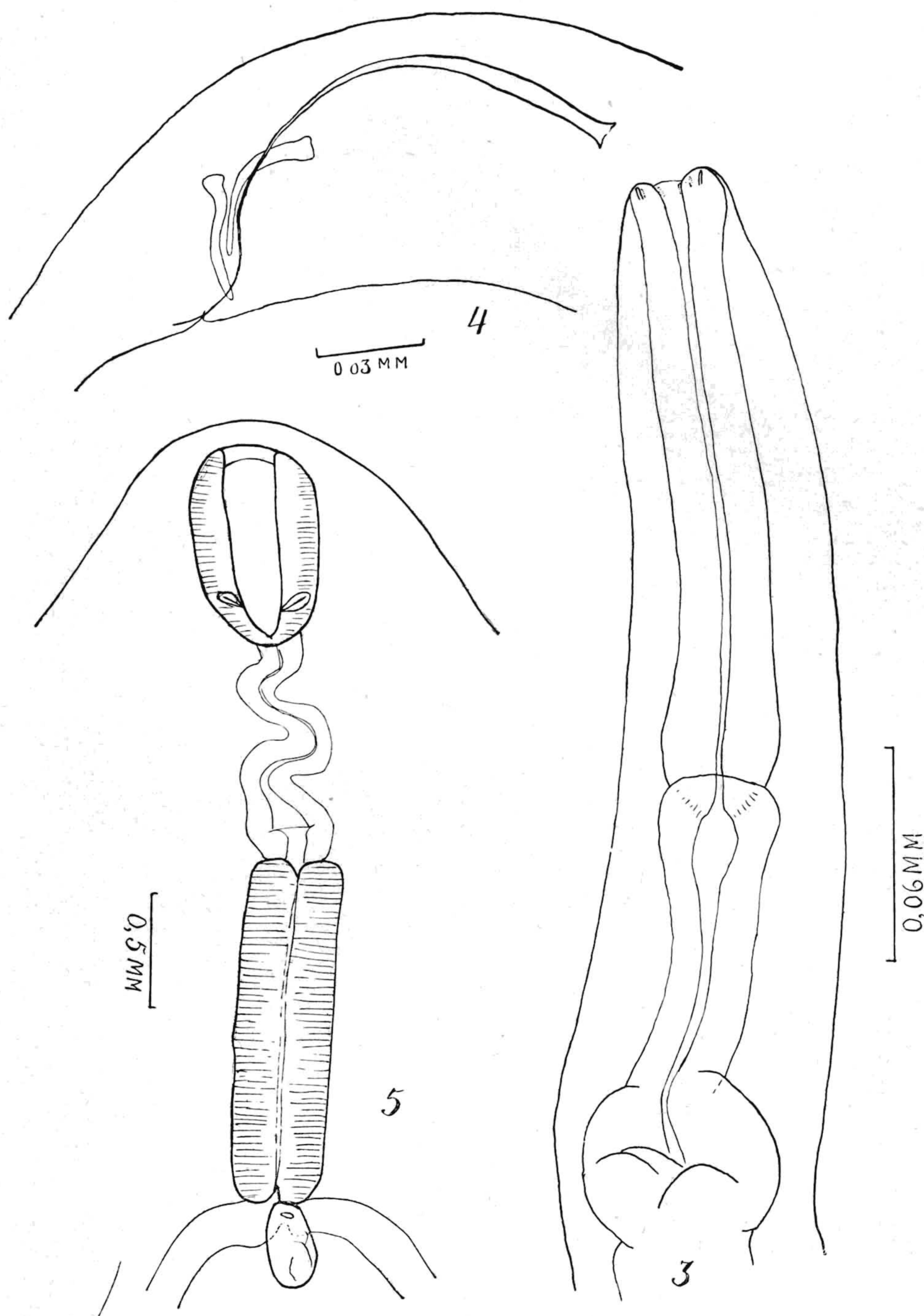
- Fig. 3 — *Atractis trematophila* n. sp.: Extremidade anterior da femea.
Fig. 4 — *Atractis trematophila* n. sp.: Extremidade caudal do macho.
Fig. 5 — *Nematophila grande* (Diesing, 1839): Porção anterior do tubo digestivo. Original.

ESTAMPA LII

- Fig. 6 — *Nematophila grande* (Diesing, 1839): Total.



Lauro Travassos : *Atractis trematophila* n. sp., nematódeo parasito do ceco de um trematódeo *Paramphistomoidea*.



Lauro Travassos : *Atractis trematophila* n. sp., nematódeo parasito do ceco de um trematódeo *Paramphistomoidea*.

